



Gepdaep

GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA
SOBRE AVALIAÇÃO, EDUCAÇÃO POPULAR E ESCOLA PÚBLICA

JOGO DESCUBRA-ME PELO SORRISO



Qual é o sentido do material?

O presente material é compartilhado como instrumento possível de apontar caminhos que tornam a Lei 10.639/03 efetiva e significativa no cotidiano escolar. A experiência registrada foi realizada com um grupo de 15 crianças negras e não negras com idade, entre 4 e 5 anos. A estrutura do jogo pode ser repensada a partir das intencionalidades, perspectivas pedagógicas e das diferentes realidades de cada professora e/ou professor.



Como começamos?

A ideia de confeccionar o jogo **DESCUBRA-ME PELO SORRISO** surgiu a partir das experiências vivenciadas com o projeto de trabalho: **Mulheres do samba**. O projeto foi realizado durante todo o ano de 2022, no Núcleo Avançado de Educação Infantil Angela Fernandes (NAEI).

Unidade localizada na cidade de Niterói-RJ. Para o projeto pensamos coletivamente os seguintes objetivos: valorizar narrativas que enfatizem o protagonismo das mulheres, principalmente mulheres negras, tal como desconstruir estereótipos de raça, classe e gênero.



Ao apresentar a história da sambista Jovelina Pérola Negra para as crianças conhecemos algumas músicas como: Bagaço Da Laranja; Feirinha De Pavuna e Sorriso Aberto.



Sorriso Aberto
Jovelina Pérola Negra

Lá laia laia laia
Laia laia laia Laia laia laia
Lá laia laia laia laia laia laia
Laia laia laia Laia laia laia
Samba aqui, samba alí, samba lá
Lá laia laia laia laia
Pois é
É, foi ruim à beça
Mas pensei depressa
Numa solução para a depressão
Fui ao violão
Fiz alguns acordes
Mas pela desordem do meu coração
Não foi mole não
Quase que sofri desilusão
Quase que sofri desilusão (Tristeza)
Tristeza, tristeza foi assim se aproveitando
Pra tentar se aproximar
Ai de mim
Se não fosse o pandeiro e o ganzá e o tamborim
Pra ajudar a marcar meu tamborim
Pra ajudar a marcar...
Logo eu com meu sorriso aberto
E o paraíso perto, pra vida melhorar
Malandro desse tipo
Que balança mais não cai
Pra nivelar
A vida em alto astral
Samba aqui, samba alí, samba lá
Lá laia laia laia

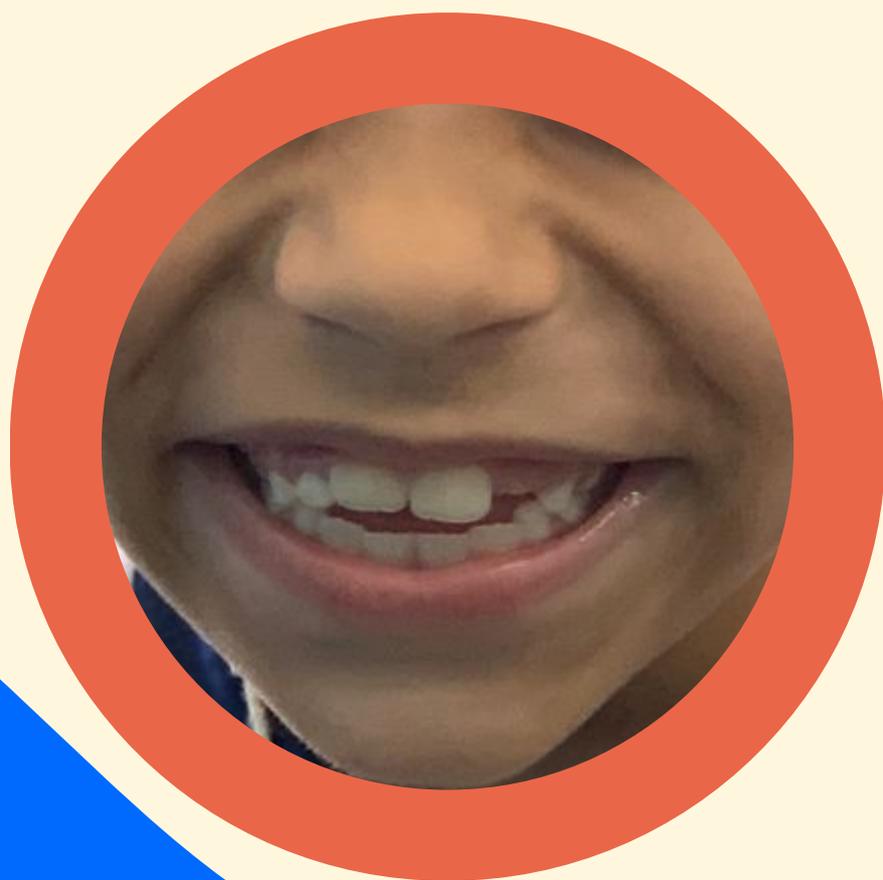
Hand-drawn illustrations in pink, blue, and red, including a flower, a heart, and a hand playing a stringed instrument.

Quais foram as principais intencionalidades do jogo?

Trabalhar a autoestima das crianças e a valorização das diferenças enquanto sujeitos.

Possibilitar e ampliar a expressão oral com narrativas de si e do outro, tal como de sentimentos como alegria, tristeza, saudade.

Identificar/reconhecer o próprio nome e os nomes dos colegas, como parte da identidade das crianças.



Quais materiais podemos utilizar?

- Papel Color set
- Fotografias do sorriso de cada criança
- O primeiro nome de cada estudante (pode ser impresso ou escrito à mão)

Os materiais podem ser substituídos, pois entendemos as múltiplas realidades



Como podemos jogar?

E podem surgir outras propostas, certo?

Na roda de conversa, com as crianças de 4 e 5 anos, retomei a música, ouvimos e conversamos sobre o que nos deixa com o sorriso aberto

Gravei a conversa para registrar as falas das crianças. Em seguida apresentei o jogo e expliquei que cada criança escolheria um cartão, seguindo a ordem da roda, e que o objetivo era descobrir de quem era o sorriso da foto.

A criança poderia escolher o próprio sorriso ou o de outras pessoas do grupo e somente em seguida poderia abrir o cartão para lermos o nome

DESCUBRA-ME PELO SORRISO



Desdobramentos do jogo :

Tornar-se parte do processo de avaliação: de cada criança, do grupo e da proposta docente

Possibilidade de reconhecer a identidade negra com alegria e encantamento

Contribuir para a formação de todas as crianças como cidadãos antirracistas

Favorecer a interação das famílias ao trabalho pedagógico



Registro de dois momentos com o jogo:

Momento 1

Laís encontra a fotografia do sorriso de Sarah e diz: "acho que é a Sarah".

Professora: Por que você acha que é a Sarah?

Laís: porque essa parte, aqui da boca dela, é preta.

Professora: No nosso grupo, só a Sarah tem a pele preta?

Caio: a Catharina também é preta! a Ágatha é preta... eu sou preto!

Isabella: olha, tia Jô (olhando para o próprio braço) eu sou preta, meu pai é muito forte e preto!

Laís: eu sou preta!



Registro de dois momentos com o jogo:

Momento 2

Davi encontra o sorriso de Sergio e diz: Olha Sergio, encontrei a sua boca!

Sergio sorri para Davi e fala: "É você está certo! Esse sou eu mesmo".

Professora: "Davi e Sergio, antes de abrir o cartão conta para o grupo porque vocês acreditam que esse seja realmente o sorriso do Sergio".

Davi: "Ah, isso é fácil! É porque ele tem uma pintinha preta aqui no rosto!"

Sergio: "Só eu tenho essa pinta. Aqui na sala não tem mais ninguém com pintinhas perto da boca"!





DESCUBRA-ME PELO SORRISO

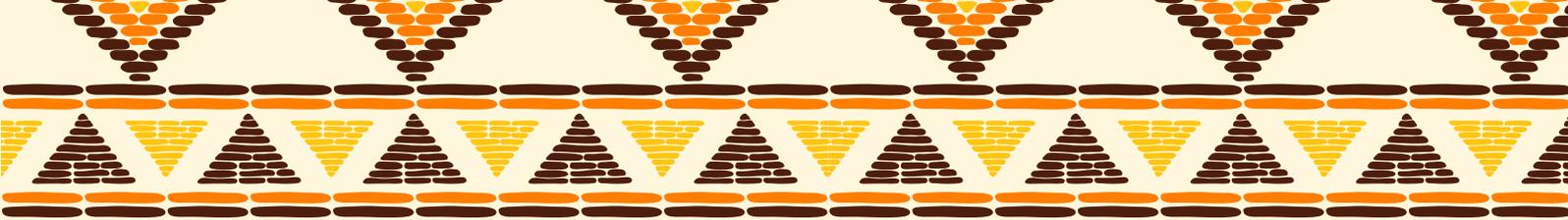


Com a intenção de acolher e ouvir às famílias das crianças tive a ideia de aproveitar a reunião de responsáveis para fazer a dinâmica “Descubra-me pelo sorriso”. Compartilhei o trabalho realizado com as crianças no decorrer do primeiro semestre do ano letivo e em seguida fiz a proposta do jogo, com as mesmas regras feitas com as crianças.

Todas as responsáveis presentes participaram da dinâmica, o processo não foi rápido como com as crianças. Foi um tempo de muito riso e algumas ficaram surpresas por não reconhecer o sorriso da criança.

Depois dessa dinâmica, lancei a pergunta: **Você sabe o que deixa sua criança com o sorriso aberto?** A mesma pergunta que fiz às crianças no primeiro dia em que jogamos.





Produção e organização do material



Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF e se encontra vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Avaliação, Educação Popular e Escola Pública (GEPAP), coordenado pela professora doutora Maria Teresa Esteban. Desde 2019 atua como professora efetiva da rede municipal de educação de Niterói na Educação Infantil.

Joana Paula Oliveira



Mestrando em Educação em Ciências - USP. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Avaliação, Educação Popular e Escola Pública (GEPAP), sob a coordenação da professora Maria Teresa Esteban. Atua como professor efetivo da rede municipal de educação de Resende, RJ e como professor do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco, Resende - RJ.

Wallace Silva



Como nos encontrar?



[Site GEPAEP - UFF](#)

[Facebook GEPAEP - UFF](#)

[Podcast GEPAEP - UFF](#)



Gepaep

GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA
SOBRE AVALIAÇÃO, EDUCAÇÃO POPULAR E ESCOLA PÚBLICA